

ANO XIII • Nº 79

ENCONTROS BÍBLICOS E VIA-SACRA

FEVEREIRO • 2021

SOMOS TODOS IRMÃOS!



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Padre Joel Maria dos Santos

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa

ROTEIRO:

Pe. Filipe Silva Pereira Gouvêa

FOTO DA CAPA:

Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade.

Fotógrafo: Raphael Calixto

VIA-SACRA:

Pe. Patriky Samuel Batista e
André Cardoso Dalló

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:


Assessoria de Comunicação e Marketing da

Arquidiocese de Belo Horizonte

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br

 /lojacristoreivirtual


 @lojacristoreivirtual

100
anos
1921 - 2021

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Neste mês de fevereiro, vamos fazer uma caminhada com a Palavra de Deus que continua nos apresentando quem é Jesus, objetivo do evangelho segundo Marcos. Iniciaremos com toda a Igreja um novo tempo litúrgico, a Quaresma, rico de significado, um tempo batismal, onde teremos a oportunidade de viver o mistério da reconciliação e da misericórdia divinas.

Vamos continuar um aprofundamento oportuno, tão necessário nesses tempos, à luz do magistério do papa Francisco que tem nos ensinado a viver nossa fé de maneira simples, humana e fraterna. Sua última encíclica *Fratelli Tutti* (FT), “Todos irmãos”, sobre a fraternidade e a amizade social vai nos acompanhar ao longo desses meses. Assim começa a encíclica: “*Fratelli Tutti*”, escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com o sabor do Evangelho. Dos conselhos que ele oferecia, quero destacar o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço; nele, declara feliz quem ama o outro, ‘o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si’. Com poucas e simples palavras, explicou o essencial de uma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas, independente da sua proximidade física, do ponto da terra em que cada uma nasceu ou habita” (FT 1).

Acompanhe-nos a Virgem Maria, sempre peregrina com seu Filho. Assim como Maria escudou as palavras de Jesus, deixemo-nos tocar por suas palavras que transformam nosso jeito de ser e enxergar o mundo, iluminam nossa vida e nos abrem ao seu amor misericordioso. É hora de proclamar a Palavra! Boa reflexão a todos.

Pe. Filipe Silva Pereira Gouvêa

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

TODOS: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO: Vem, proclamar a Palavra! /Tem muita gente precisando escutar!/
Vem,/ insista, /todo dia proclama! /Oportuna e
inoportunamente,/ proclama!

L1: Tua Palavra, Senhor, é lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho!

L2: De amor e de esperança se enche nosso coração ao escutarmos tua Palavra!

TODOS: Estamos reunidos em teu nome,/ Senhor,/ para acolher tua Palavra./ Dá-nos a graça de viver na tua luz/ e com sabedoria/ escolhermos o teu caminho de paz,/ justiça/ e amor/ porque somos todos irmãos! Amém!

CANTANDO: Ó luz do Senhor/ que vem sobre a terra,/ inunda meu ser,/ permanece em nós! (2x)

(Neste momento acende-se a vela colocada junto à Bíblia)

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

CANTANDO: Onde reina o amor, fraterno amor! Onde reina o amor, Deus aí está! (2x)

Leitor 1: Façamos a Oração ao Criador que o Papa Francisco nos presenteia, ao final da sua carta encíclica Fratelli Tutti.

TODOS: Senhor e Pai da humanidade,/ que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, /infundi nos nossos corações um espírito de irmãos./ Inspirai-nos o sonho de um novo encontro,/ de diálogo, /de justiça/ e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias/ e um mundo mais digno,/ sem fome,/ sem pobreza,/ sem violência, /sem guerras. /Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, /para reconhecer o bem e a beleza/ que semeastes em cada um deles,/ para estabelecer laços de unidade, /de projetos comuns, /de esperanças compartilhadas. / Amém!

TODOS ESTÃO TE PROCURANDO!

“JESUS CUROU MUITAS PESSOAS DE DIVERSAS DOENÇAS E EXPULSOU MUITOS DEMÔNIOS.” (MC 1,34)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores...
- b. Canto de um refrão orante. / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág 04

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Hoje, o evangelho que vamos escutar nos apresenta três pequenos episódios da vida de Jesus que nos revelam o seu dia a dia. Onde Jesus está não encontramos nenhum mal, porque a Palavra é proclamada e ela traz a libertação dos corações atribulados. Acolher essa presença e palavra nos coloca a serviço dos irmãos e irmãs.

CANTANDO: Eu vim para escutar tua Palavra, / tua Palavra, / tua Palavra de amor. Eu gosto de escutar... O mundo ainda vai viver...

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Marcos 1,29-39.**

Chave de Leitura:

1. Quais são os gestos de Jesus para com a sogra de Simão? O que ela fez depois?
2. Como estavam as pessoas que eram levadas até Jesus? O que Jesus fazia?
3. O que Jesus fazia ainda de madrugada?
4. Qual era a missão de Jesus? Por onde ele andava e o que fazia?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: O evangelho de hoje nos apresenta Jesus sempre em movimento. Ele vai da sinagoga à casa de Simão, da casa para o deserto e do deserto para toda a Galileia. Esse movimento expressa muito bem quem é Jesus. Ele mesmo afirmou: “Foi para isso que eu vim.” Ele vem do Pai para estar com os homens, ele vem do caminho da vida para estar do lado dos que precisam. Sempre se aproxima, estende a mão e levanta quem está abatido

pelos males. Foi o que aconteceu com a sogra de Simão que, ao ser curada, não guardou para si o dom da presença de Jesus, mas se colocou a serviço de todos que estavam na casa. Jesus também não se deixa levar pela tentação do prestígio e da fama, ao saber de seus companheiros: “todos estão te procurando”. Em resumo, Jesus é a luz que vence as sombras: cura nossas enfermidades, nos liberta de todos os males e nos ensina a vencer as vaidades que não nos deixam caminhar e proclamar a Palavra.

CANTANDO: Cura, Senhor, onde dói. Cura, Senhor, bem aqui. Cura, Senhor, onde eu não posso ir. (bis).

L3: Jesus vai para um lugar deserto para rezar. A oração nos faz permanecer em comunhão com o projeto do Pai e revela nossa identidade e nossa missão. Jesus é o missionário do Pai e, por isso, faz o bem e caminha anunciando a Palavra de Deus. Não se acomoda na sinagoga, na casa dos amigos ou na solidão do deserto. Deseja estar sempre a caminho, indo ao encontro do ser humano em suas necessidades mais urgentes. É neste caminho também que vamos descobrindo quem ele é. Caminhando com ele, até a cruz, vamos crescendo na certeza de que o amor de Deus e sua misericórdia abraçam quem acolhe a sua palavra e vive a fé no Filho bem amado do Pai.

CANTANDO: Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti! (bis).

L4: O Papa Francisco nos deu um grande presente, sua carta Fratelli Tutti – Todos irmãos! Reconhecer que somos todos irmãos é o início de uma mudança de atitude, do jeito de pensar e agir, na promoção da vida e da paz entre os homens na nossa “Casa Comum”. Essa fraternidade universal a que o papa nos chama, encontra muitos desafios, que são sombras de um mundo fechado. Na história da humanidade, marcada por guerras e conflitos, os povos parecem desejar uma integração para que possamos viver a paz. Mas, há uma regressão nos esforços de solidificar essas genuínas aspirações. Tantas ideologias e formas de egoísmo que marcam o coração das nações e dos indivíduos levam ao fechamento do mundo, num isolamento que não permite abrir-se à consciência histórica, às raízes que nos constituem como povo e pessoas. Isto dificulta um projeto comum de desenvolvimento e promoção humana em escala global e favorece o descarte das pessoas e de tudo aquilo que não gera lucro.

TODOS: Queremos ser instrumentos de paz e de fraternidade,/ porque somos todos irmãos!

Palavra em Ação: Como as atitudes de Jesus, no evangelho de hoje, podem nos ajudar a vencer as sombras que se fazem presentes no mundo?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pelos enfermos (pausa para trazer ao coração ou dizer em voz alta pessoas que recordamos e se encontram enfermas), para que alcancem a misericórdia de Deus e a graça que tanto esperam, saúde no corpo e na alma, e experimentem a solidariedade de toda a comunidade, rezemos:

Todos: Senhor, que o nosso mundo se abra à tua luz!

b. Por todos que precisam ir ao encontro de Jesus (pausa para trazer ao coração ou dizer em voz alta aquelas pessoas que conhecemos, que precisam de Deus e que se encontram afastadas dele), para que experimentem a proximidade de Deus que nunca nos abandona e nos chama sempre a viver na sua presença, livres de todos os males, rezemos:

c. Por todos que precisam escutar a Palavra de Deus (pausa para trazer ao coração ou dizer em voz alta aquelas pessoas que conhecemos e que precisam escutar a Palavra de Deus), para que se abram à escuta generosa da vontade do Senhor e que sejamos mais missionários, prontos a levar essa Palavra que conforta e anima os corações, rezemos:

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Marcos 1,40-45.**

b. Rezar durante a semana pelos enfermos da nossa comunidade, das nossas famílias, de modo muito especial, pelos acometidos pela Covid-19.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág 04.

SE QUERES, TENS O PODER DE CURAR-ME!

“EU QUERO: FICA CURADO!” (MC 1,41)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores...
- b. Canto de um refrão orante. / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O evangelho de hoje nos recorda a compaixão de Jesus, a cura de um leproso e as pessoas que, cada vez mais, vinham ao seu encontro. É uma excelente oportunidade de meditarmos sobre os excluídos e banidos do nosso tempo, às vezes, em nome de Deus mesmo, e que somos convidados, como Jesus, a estender a mão e ajudar.

Cantando: *Vai falar no Evangelho,/ Jesus Cristo,/ aleluia! / Sua Palavra é alimento/ que dá vida, aleluia! / Glória a ti,/ Senhor/, toda graça e louvor! (bis)*

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Marcos 1,40-45.**

Chave de Leitura:

1. Qual era o desejo daquele leproso e qual foi sua atitude diante de Jesus?
2. Qual a atitude de Jesus para com o leproso?
3. Quais são os excluídos e marginalizados de hoje?
4. Quais as atitudes para com os banidos da sociedade que o texto nos incentiva a ter?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A lepra, no tempo de Jesus, era uma das maiores marginalizações que uma pessoa podia experimentar. Além da dor da enfermidade, havia a exclusão causada por ela, justificada ainda pela religião. Na prescrição da Lei de Moisés, havia a obrigação de expulsar o leproso da cidade, condenando-o a viver sozinho, afastado das vilas e povoados. O leproso era considerado

um morto ainda em vida. Esta exclusão causava uma grande ferida no tecido social que renegava o ser humano acometido de tal doença.

TODOS: Senhor,/ queremos nos comprometer com os mais excluídos e marginalizados da sociedade,/ Na acolhida e compaixão,/ queremos encontrar lugar junto de nós/ para esses irmãos e irmãs!

L3: A atitude de Jesus nos chama a atenção: sua compaixão transforma as relações. Era proibido se aproximar de um leproso e Jesus estende a mão para ele. A quem era julgado como intocável, Jesus toca com misericórdia. Ele estabelece o contato físico, porque antes havia estabelecido o contato interior ao deixar-se comover. A palavra de cura vem em seguida: “Eu quero: fica curado!”. A cura de um leproso era considerada como uma ressurreição. Mais uma vez, o evangelista Marcos nos apresenta quem é Jesus: é aquele que restitui a vida a quem estava morto, mesmo se a morte fora causada pela indiferença, exclusão e marginalização social.

CANTANDO: Onde reina o amor, /fraterno amor! /Onde reina o amor, / Deus aí está! (2x)

L4: O Papa Francisco nos recorda em sua encíclica Fratelli Tutti – Todos irmãos que muitos são os marginalizados do nosso tempo, excluídos ou diminuídos, mesmo com discursos e esforços de promoção humana. Estes discursos, na prática, perdem o seu vigor, como os direitos humanos que não são suficientemente universais. Veja a situação das mulheres que ainda sentem sua dignidade ferida. Vivemos num mundo profundamente marcado pelo conflito e pelo medo. Ainda presenciamos guerras, atentados, perseguições... A globalização e o progresso avançam sem um rumo comum. “No mundo atual, esmorecem os sentimentos de pertença à mesma humanidade; e o sonho de construirmos juntos a justiça e a paz parece uma utopia de outros tempos” (FT 30). São manifestações de um egoísmo enquanto nação e também individual que assolam a humanidade inteira. As pandemias e outros flagelos da história, como a pandemia da Covid-19 que estamos vivendo, revelam a fragilidade de uma cooperação comum na solidariedade entre os povos que deixam prevalecer a economia e o mercado em prejuízo da vida humana. Eis os marginalizados de hoje!

TODOS: Senhor,/ que as sombras de um mundo fechado/ não deixem apagar em nós a luz da tua presença/ que nos faz caminhar na esperança de um mundo novo,/ aberto/ e acolhedor!

Palavra em Ação: De maneira bem concreta, como o evangelho de hoje pode ajudar a vencer as situações de exclusão e marginalização, para que nos reconheçamos todos irmãos?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, são muitos os excluídos do nosso tempo. Dá-nos olhos compassivos para enxergar tantas necessidades que as pessoas trazem e ajuda-nos a estender a mão para os que são banidos da sociedade.

Todos: Senhor, pela tua compaixão, escuta nosso clamor!

b. Senhor, que o mundo se abra às luzes da tua presença para que os povos caminhem no mesmo desejo de construírem a paz e viverem a fraternidade na solidariedade e na justiça.

c. Senhor, que possamos proclamar as maravilhas que realizas no meio de nós, para que o nosso testemunho seja uma denúncia de todo sistema e pessoas que insistem em excluir, marginalizar, descartar vidas humanas e desrespeitar a Casa Comum.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Marcos 1,12-15**.

b. Agradecer a Deus pelos profissionais da saúde que estão na linha de frente no combate da pandemia da Covid-19. Que suas famílias sejam aparadas pela graça do Espírito Santo e todos sejam reconhecidos e valorizados em sua missão de cuidar dos enfermos.

c. Leia o 1º Capítulo da Fratelli Tutti (texto disponível na internet).

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág 04.

CONVERTEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO!

“O TEMPO JÁ SE COMPLETOU E O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO.” (MC 1, 15)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, cruz...
- b. Canto de um refrão orante. / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O evangelho de hoje abre para nós a perspectiva quaresmal do caminho para Deus e seu Reino entre os homens. Assim, nesta primeira semana da Quaresma, temos o evangelho da tentação de Cristo no deserto, revelando a missão do Filho de Deus na luta contra satanás e contra tudo que se coloca como obstáculo ao projeto do Pai anunciado e realizado pela pregação de Jesus.

Cantando: Palavra de Salvação, /somente o céu tem pra dar. /Por isso o meu coração/ se abre para escutar (bis).

Deus nos fala - Ler na Bíblia: **Marcos 1,12-15.**

Chave de Leitura:

1. Para onde o Espírito conduz Jesus?
2. O que acontece no deserto com Jesus? Quanto tempo ele ficou ali?
3. Quem são os personagens presentes no deserto?
4. Qual o conteúdo, a mensagem da pregação de Jesus?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Iniciamos na Quarta-feira de Cinzas um novo tempo na Igreja: a Quaresma. São quarenta dias de retiro que os discípulos de Jesus são convidados a fazer com ele. Este é um tempo que nos recorda a graça batismal, um grande convite ao retorno à comunhão com Deus e seu projeto de amor. Os elementos citados no texto do Evangelho remetem à criação do mundo: paraíso que

se transformou em deserto, animais selvagens e anjos convivendo com o ser humano e o tentador, aquele que quer desviar o coração humano do caminho de Deus. Mais uma vez, o homem tem a oportunidade de escolher a fidelidade e comunhão com seu criador ou o egoísmo de preencher-se de si mesmo e continuar vazio de sentido.

CANTANDO: Senhor que a tua palavra, transforme a nossa vida: / queremos caminhar com retidão na tua luz (bis).

L3: O anúncio do evangelho traz consigo uma experiência da realidade daquilo que se anuncia. É porque vivo em mim o que proclamo que há uma força motivadora para que outros também possam viver. O tempo se cumpre porque a libertação chegou para os corações atribulados. Jesus é a nossa salvação. Deus mesmo governa o seu povo e o conduz para a construção de mundo e sociedade novos. Jesus inaugura o Reino de Deus. A mudança de mentalidade, que nos convida à conversão, é para aderirmos ao projeto do Pai, mediante a fé. Jesus é quem realiza esse projeto de amor e justiça. Quaresma é esse tempo de conversão para as práticas libertadoras de Jesus. Recriar hoje as atitudes de Jesus faz de nós seus discípulos missionários. Somos desafiados, como seus seguidores, a vencer as tentações que querem nos afastar da comunhão com Deus.

TODOS: Eis o tempo de conversão! / Eis o dia da salvação! / Ao Pai volte-mos, /juntos andemos. /Eis o tempo de conversão! (bis).

L4: O Papa Francisco nos recorda muitas sombras presentes em nosso mundo que aparecem como tentação para corromper o coração humano, fazendo-nos esquecer que somos todos irmãos. O fenômeno migratório sem uma responsabilidade fraterna nos faz ver a falta de dignidade nas fronteiras que, com restrições impostas por governos, fazem com que seres humanos sejam “considerados menos valiosos, menos importantes, menos humanos” (FT 39). Vivemos numa ilusão da comunicação, onde quanto mais conectados, mais isolados do mundo e das pessoas, alimentando ódios e destruição, manifestando um individualismo sem precedentes. “A conexão digital não é suficiente para construir pontes, não é capaz de unir a humanidade” (FT 43). Constata-se uma agressividade despuorada, onde grupos se unem por um mesmo ideal de aversão ao outro, ao que ele representa e isso se amplia nos ambientes virtuais, de tal forma que, se existisse isso no contato físico, levaria à destruição total da pessoa. Isso é alimentado, inclusive, pelo fanatismo religioso.

TODOS: Que o nosso coração não tenha fronteiras para acolher e amar cada pessoa humana!

Palavra em Ação: Quais são as tentações que sofremos hoje e que querem nos afastar do projeto de Deus? O que nos impede de viver o Reino de Deus próximo de nós?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, dá-nos a força de sermos vitoriosos contra o mal e o desespero de um mundo envolto em sombras e fechado em si mesmo. No deserto da vida, caminhe conosco para que encontremos a luz.

TODOS: Livra-nos do mal e dá-nos a tua salvação!

b. Senhor, que as práticas quaresmais do jejum, da esmola e da oração nos façam experimentar o teu Reino mais próximo de nós e a nossa conversão seja o sinal de adesão, na fé, ao teu projeto de amor.

c. Senhor, que todas as pessoas se sintam em casa onde estiverem, acolhidas e valorizadas em suas particularidades, semelhantes e colaboradoras na edificação de um mundo justo e fraterno.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Marcos 9,2-10**.

b. Rezar pelos migrantes, pelos que se encontram fora de sua pátria, para que encontrem acolhida e apoio e se sintam parte da mesma família humana.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág 04.

TRANSFIGUROU-SE DIANTE DELES

“ESTE É O MEU FILHO AMADO. ESCUTAI O QUE ELE DIZ!” (MC 9,7)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, cruz...
- b. Canto de um refrão orante./ Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O evangelho de hoje nos traz o episódio da transfiguração. Na caminhada quaresmal, ele está sempre presente na segunda semana. Aqui temos Jesus que toma Pedro, Tiago e João e os leva até uma alta montanha para se transfigurar diante deles. É um anúncio do que acontecerá com ele na ressurreição.

Cantando: A vossa Palavra, /Senhor, /é sinal de interesse por nós. (2x)

1. Como um pai ao redor de sua mesa, / revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra / e a guarda no seu coração.

Deus nos fala - Ler na Bíblia: Marcos 9,2-10.

Chave de Leitura:

1. O que acontece com Jesus no alto da montanha?
2. Quem aparece ao lado de Jesus?
3. O que Pedro sugere a Jesus e por quê?
4. De quem é a voz que sai da nuvem e o que ela diz?
5. Por que Jesus ordenou aos discípulos que não contassem a ninguém o que tinham visto? Qual era a dúvida dos discípulos?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A Quaresma é um tempo de recordação do nosso batismo. Este sacramento é o sinal da vida nova em Cristo que vivemos em virtude da morte para o pecado e da ressurreição nele. Isso nos garante a vitória contra todo mal, sofrimento e dor deste mundo: a vida de Cristo presente na nossa vida! A transfiguração de Jesus no Monte Tabor é justamente o sinal dessa vitória, de que

nascemos para a plenitude, de que a vida querida por Deus, desde a Criação do mundo, não caminha para a destruição. Mas, passando por ela, pela morte de cruz, alcançamos a máxima comunhão com Deus que desejava ser tudo em nós.

CANTANDO: Mestre, / é bom estarmos aqui, / reunidos bem perto de ti, / no silêncio e na paz.

Mestre, /reunidos no amor, /nós viemos ao Monte Tabor/ para em ti repousar.

E nós cantaremos a mesma canção, /unidos no mesmo coração! (bis).

L3: Moisés e Elias... A Lei e os Profetas... Toda a Sagrada Escritura aponta para Jesus. Ele é a grande luz que ilumina todo o Primeiro Testamento (Lei e Profetas). O Pai confirma: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” (Mc 1,7). A incompreensão dos discípulos indica o caminho que todos devemos percorrer nele: caminho de fé e de esperança, caminho na Palavra, porque ele é o Verbo que se fez carne; caminho de entrega e doação, porque ele passa pela morte antes da ressurreição. Os discípulos de ontem e de hoje só conseguem compreender a vitória sobre a morte e o chamado à plenitude de vida em Deus, vencendo todo mal e tentação, escutando as palavras de Jesus. O caminho batismal da Quaresma é feito e sustentado pela Palavra: ela testemunha Jesus para nós.

CANTANDO: Mestre, /ao sairmos daqui, /nós iremos teus passos seguir, / com sementes nas mãos.

Mestre, /nós queremos plantar o teu Reino /em todo lugar / e crescer como irmãos./

E nós cantaremos a mesma canção, /unidos no mesmo oração! (bis)

L4: O Papa Francisco nos adverte para as sombras de um mundo fechado que se alimenta de informação sem sabedoria. “A verdadeira sabedoria pressupõe o encontro com a realidade. Hoje, porém, tudo se pode produzir, dissimular, modificar” (FT 47). É triste um mundo sem encontros, sem silêncio e escuta que não favorece o diálogo, que leva à compreensão dos fatos, dos acontecimentos. O mundo carece de encontros reais e duradouros, já está saturado de mensagens rápidas e cliques vazios e ansiosos. Sujeições e auto-depreciação condenam povos que se deixam dominar pelo que vem de fora, desvalorizando sua cultura, criações e identidades, levando à dependência

e exploração. O papa nos chama a contemplar caminhos de esperança, que surgem em meio ao caos e às escuridões, como a solidariedade experimentada nesta pandemia, tantas vidas e histórias compartilhadas, entrelaçadas: esperança que é lucidez presente na realidade de cada ser humano, ousadia que faz ir além das comodidades e coisas pequenas da vida, com ideais grandes que preenchem o olhar de beleza e o coração de dignidade.

**CANTANDO: A tua ternura, / Senhor, / vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. /
Vou ser o teu seguidor/ e te dar o meu coração:/ eu quero sentir o calor de tuas mãos.**

Palavra em Ação: Qual a esperança que nos faz transfigurar nossa vida e continuarmos na caminhada de fé, testemunhando a Palavra?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, dá-nos a graça de reconhecer a tua presença que nos conduz. Que pela tua Palavra caminhemos vencendo os desafios e obstáculos.

Todos: Senhor, enche-nos de viva esperança e transforma nosso olhar!

b. Senhor, que saibamos escutar o que diz teu Filho amado, para que experimentemos, desde já, a vitória do teu projeto sobre todo mal, na ressurreição de cada instante.

c. Senhor, ajuda-nos a compreender o caminho de esperança que devemos trilhar, promovendo encontros reais e duradouros, para que o entendimento aconteça. Ajuda-nos a levar a boa notícia, que é sabedoria, e iluminar os passos de nossos irmãos e irmãs em direção ao Reino definitivo.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **João 2,13-25**.

b. Trazer ao coração de forma agradecida tantas experiências de luz neste mundo envolvido em sombras.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág 04.

VIA-SACRA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021



Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade
Padroeira de Minas Gerais

(Autores: Pe. Patriky Samuel Batista e André Cardoso Dalló)

ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo. Amém! A Paz do Senhor esteja conosco!

Todos: Cristo é a nossa Paz!

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios: Ef 2, 14-18 (ler na Bíblia).

Canto: *Quanto a nós, devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, pelo qual fomos salvos e libertos.*

L1: Disse-nos Jesus: “Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12, 32). No termo “todos”, não há restrições, não há barreiras, não há muros, há apenas solidariedade, fraternidade e amor.

Dirigente: Senhor Jesus, pelo mistério de tua Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição, ajuda-nos a trilhar o caminho do diálogo e da unidade, servindo-te dignamente, com um só coração e uma só alma.

Canto: *Bendita e louvada seja, no Céu, a Divina Luz! /: E nós, também, cá na terra, louvemos a Santa Cruz! (bis)*

1ª ESTAÇÃO: JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE

Dirigente: Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

Todos: Porque, pela tua Santa Cruz, remiste o mundo!

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por João: Jo 19, 6-7.12.16 (Ler na Bíblia).

L2: Os chefes religiosos condenavam Jesus por se ter feito Filho de Deus; e

se uniram ao poder romano, para destruir a vida de quem andou por toda a parte fazendo o bem. Eles o mataram, suspendendo-o num madeiro.

Dirigente: Senhor Jesus, guia-nos pelo caminho da verdade e da justiça! Ajuda-nos a construir um mundo de paz, de unidade e de verdadeira concórdia.

Todos: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *A morrer crucificado / teu Jesus é condenado /: por teus crimes, pecador (bis). // Pela Virgem dolorosa, / tua Mãe, tão piedosa, /: perdoa-me, meu Jesus (bis).*

2ª ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

D: Nós te adoramos...

L1: Leitura do Evangelho escrito por Mateus: Mt 27, 27-31 (Ler na Bíblia).

L2: Nesta segunda estação, meditamos no suplício de Jesus, e na arrogância humana. Os soldados, valendo-se de um poder terreno, riram-se do Senhor, cuspiram nele e zombaram do Rei dos Reis. Senhor, ilumina o nosso coração, para podermos seguir pelo caminho da Cruz.

D: Guia-nos, Senhor, pelo caminho da verdade, da justiça e da paz. Que a tua via dolorosa da Cruz nos purifique de nossos egoísmos e de nossa autossuficiência.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Com a cruz é carregado / e do peso acabrunhado, /: vai morrer por teu amor (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

D: Nós te adoramos...

L1: Leitura do Evangelho escrito por Lucas: Lc 4, 1-14 (Ler na Bíblia).

L2: A primeira queda de Jesus remete-nos à sua primeira tentação no deserto. Contemplemos a nossa fraqueza, na fraqueza da humanidade do Senhor. Ao cair por terra, o Senhor nos diz novamente: “Não se vive somente de pão” (Lc 4, 4b). O Cristo caído e humilhado faz-nos refletir que o verdadeiro prazer é cumprir a vontade do Pai.

D: Senhor Jesus, ensina-nos a sempre fazermos a Vontade do Pai, e não a nossa! Ao contemplarmos tua primeira queda, possamos compreender a tua doação total. Que a tua solidariedade de assumir as nossas faltas faça com que nos comprometamos com a caridade e o amor fraterno.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Pela cruz tão oprimido / cai Jesus desfalecido /: pela tua salvação (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

4ª ESTAÇÃO: JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

D: Nós te adoramos...

L1: Leitura do Evangelho escrito por Lucas: Lc 2, 34-35 (Ler na Bíblia).

L2: Que grandiosa graça recebeu Maria por ser a Mãe do Salvador. Mas tão grandiosa dor também recebera por saber que o seu amado Filho passaria pelo sofrimento da Cruz. Assim, todos os tormentos – os flagelos, os espinhos, os pregos, a cruz – que atormentaram as inocentes carnes de Jesus, entraram ao mesmo tempo no coração de Maria” (Santo Afonso Maria de Ligório).

D: Senhor Jesus, ao contemplarmos as dores de tua Mãe Santíssima, possamos também nós assumir com paciência as nossas cruces. Pela Virgem Dolorosa, ouve-nos, Senhor.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *De Maria lacrimosa, / no encontro lastimosa, /: vê a viva compaixão (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO, O CIRINEU, AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

D: Nós te adoramos...

L1: Leitura do Evangelho escrito por Lucas: Lc 23, 26 (Ler na Bíblia).

L2: O Cirineu é cada um de nós, convidado a se colocar ao lado de Jesus e a carregar a Cruz junto dele. Ao nos aproximarmos daqueles que sofrem, ao estendermos as mãos aos necessitados, partilhamos de suas cruzes e cumprimos o mandato de Cristo: “Carregai os fardos uns dos outros”. Promover a paz e a unidade é estender a mão e convidar os irmãos para que, juntos, carreguemos as cruzes do dia a dia.

D: Senhor Jesus, que, a exemplo de Simão de Cirene, saibamos compartilhar as cruzes de nossos irmãos e irmãs. Nós te rogamos que, pela prática da fraternidade, possamos construir um mundo em que reine a paz e a unidade.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *No caminho da Calvário, / um auxílio é necessário, /: não lhe nega o Cirineu (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

D: Nós te adoramos...

L1: Leitura do Livro do Profeta Isaías: Is 53, 2b-5 (Ler na Bíblia).

L2: Verônica é a imagem da caridade em meio ao sofrimento. Ela fez o que todos deveriam ter feito: ela sentiu compaixão. Assim, no ato amoroso daquela mulher, o rosto do Salvador resplandeceu. “O Salvador imprime a sua imagem em cada ato de caridade, como fez no lenço de Verônica”, disse-nos São João Paulo II.

D: Senhor Jesus, “dá-nos a inquietação do coração, que procura o teu rosto”. Ao contemplarmos a tua face desfigurada, possamos ver tantos rostos desfigurados pela indiferença humana. Isso te pedimos, Servo sofredor, que vives e reinas para sempre!

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *O seu rosto ensanguentado, / por Verônica enxugado, /: contemplemos com amor! (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

D: Nós te adoramos...

L1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas: Lc 4, 5-8** (Ler na Bíblia).

L2: A segunda queda de Jesus faz-nos lembrar de nossas quedas diárias. A segunda tentação no deserto possui relação com os bens deste mundo, com as riquezas materiais. Jesus, ao cair novamente, mostra-nos a nossa fragilidade perante a tentação da riqueza, de colocar o dinheiro no lugar que é de Deus.

D: Senhor Jesus, ensina-nos o teu caminho, e fiéis a ti caminharemos. Mantém íntegros os nossos corações, para que tenhamos o teu Nome. Ensina-nos a viver apenas com o necessário e a combatermos as guerras travadas pelo poder da riqueza.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Outra vez desfalecido, / pelas dores abatido, /: cai por terra o Salvador (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

D: Nós te adoramos...

L1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas: Lc 23, 27-28** (Ler na Bíblia).

L2: Um forte lamento era escutado pelas ruas de Jerusalém. As mulheres choravam, pois aquele pobre condenado sofria na carne um mal que não cometera. Jesus pede às mulheres que não chorem por ele, mas sim pelos seus filhos. Pela humanidade que não aceitou o Salvador e o Reino que ele anunciou.

D: Misericordioso Senhor, tu que olhas para aqueles que sofrem, que secas as lágrimas de tantas mães que veem seus filhos perdidos neste mundo, continua a consolar-nos e a conduzir-nos para o caminho da dignidade plena para todos.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Das mulheres piedosas / de Sião filhas chorosas /: é Jesus consolador (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

D: Nós te adoramos...

L1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas: Lc 4, 9-13** (Ler na Bíblia).

L2: A última queda de Jesus remete-nos à última tentação no deserto: Jesus é tentado pelo poder. É na contemplação deste mistério, que podemos superar a tentação pelos poderes do mundo. O poder pelo poder é sinal de morte, de destruição, de divisão, de guerra. Busquemos o poder que vem do alto e promovamos a paz.

D: Senhor Deus todo-poderoso, conduze-nos pelo caminho da obediência e da humildade. Que possamos construir, pelo teu poder, um mundo fraterno, onde reine a tua Paz.

T: **Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!**

Canto: *Cai terceira vez prostrado / pelo peso redobrado /: dos pecados e da cruz (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

D: Nós te adoramos...

L1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por João: Jo 19, 23-24** (Ler na Bíblia).

L2: A roupa confere ao homem a sua posição social; dá a ele lugar na sociedade, faz com que ele se sinta alguém. Ser despojado de suas roupas, em público, significa que Jesus já não é ninguém, é um marginalizado, desprezado por todos. O corpo nu e dilacerado do Filho é apresentado ao Pai como oferta pura.

D: Senhor Jesus, ensina-nos a tratar a todos com igualdade. Que, despojados do velho homem, corrompido pelas paixões enganadoras, sejamos re-

vestidos do novo homem, criado à imagem de Deus, em justiça e santidade (Ef 4, 22-23).

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Das suas vestes despojado, / por algozes maltratado, /: eu vos vejo, meu Jesus (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

D: Nós te adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Marcos: Mc 15, 25-32a (Ler na Bíblia).

L2: Em torno das nove horas da manhã, crucificaram o Senhor. Não bastava a maldade da cruz, a condenação à morte, os homens continuavam a zombar dele. A humanidade continua a zombar dele: no sofrimento dos irmãos, na destruição da Criação, no egoísmo, no desejo de vingança.

D: Senhor Jesus, faze-nos ler em tuas chagas o caminho seguro para a paz e a unidade. Que a tua realeza inspire-nos a seguir os teus passos, no despojamento das riquezas do mundo e no difícil abraço à Cruz. Dessa mesma Cruz em que reinas, olha por nós, teus irmãos e irmãs.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Sois por mim na cruz pregado, / insultado, blasfemado, /: com cegueira e com furor (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

D: Nós te adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Marcos: Mc 15, 39 (Ler na Bíblia).

L2: Nessa hora de nossa salvação, o mundo encontrou-se em trevas, era só escuridão. Mas da Cruz redentora, um facho de luz iluminou os corações abertos para a Boa-Nova. Seus braços abertos acolhem e abraçam a humanidade.

D: Pai amoroso, dá-nos força e ânimo para lutarmos em defesa da vida que supera a morte. Que sejamos estimulados a propagar a dignidade da fraternidade e do bem comum e da paz, fruto da unidade e da concórdia entre os irmãos. Isto te pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Por meus crimes padecestes, / meu Jesus, por mim morrestes. /: Oh, que grande é minha dor (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

D: Nós te adoramos...

L1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por João: Jo 19, 32-34.38** (Ler na Bíblia).

L2: O Senhor morto foi transpassado pela lança. Sangue e água brotam de seu lado aberto. E Jesus nos convida, como o fez a Tomé: “Estende a tua mão e a coloca no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê” (Jo 20, 27b). Também responderemos, como Tomé: “Meu Senhor e meu Deus!” – O corpo do Senhor é retirado da Cruz e entregue à sua Mãe.

D: Senhor Jesus, Príncipe da Misericórdia, cujo Coração, trespassado pela lança, jorrou Sangue e Água, conduze-nos, pela via da misericórdia, a alcançarmos a verdadeira paz. Mãe Dolorosa, roga a Jesus por nós!

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Do madeiro vos tiraram / e à Mãe vos entregaram, /: com que dor e compaixão (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

D: Nós vos adoramos...

L1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Mateus: Mt 27, 59-34.60** (Ler na Bíblia).

L2: Descido da Cruz, o corpo do Senhor é colocado nos braços da Virgem Mãe. É ungido por Nicodemos com abundante óleo perfumado, símbolo

do amor de Deus que transborda. É revestido com um lençol e colocado no sepulcro. Mas, por detrás daquela grande pedra, a morte não terá a última palavra.

D: Senhor Jesus, faze-nos compreender a tua vontade e dá-nos coragem para caminhar. Que a esperança nunca nos seja roubada. Pela tua morte, concede-nos a vida que nunca se acaba.

T: Senhor Jesus, pela tua Paixão, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *No sepulcro vos puseram, / mas os homens tudo esperam /: do mistério da paixão (bis). // Pela Virgem dolorosa... // Meu Jesus, por vossos passos, / recebi em vossos braços /: a mim, pobre pecador (bis).*

15ª ESTAÇÃO: JESUS RESSUSCITA DOS MORTOS

D: Nós te adoramos...

L1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas: Lc 24, 1-7** (Ler na Bíblia).

L2: “Por que procurais entre os mortos o que está vivo? Não está aqui. Ressuscitou! A morte não tem mais poder sobre ele! Estando os discípulos reunidos, Ele apareceu e lhes disse: ‘A paz esteja convosco!’” (Lc 24, 36). E assim se repete, por todos os séculos, quando estamos reunidos em seu nome. Ele está no meio de nós e nos concede a sua Paz!

D: Senhor Jesus ressuscitado! Tu que és a nossa Paz, ouve-nos, para que todos os muros da divisão sejam rompidos e que a tua comunhão brilhe entre nós!

T: Senhor Jesus, pela tua Ressurreição, concede-nos a paz e a unidade!

Canto: *Por sua morte, a morte viu o fim. No sangue derramado a vida renasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu. E neste Homem, o homem enfim se descobriu. // Meu coração me diz: o Amor me amou, / e se entregou por mim, Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o Sol nasceu! / A vida triunfou, Jesus ressuscitou!*

ENCERRAMENTO DA VIA-SACRA

D: Ao final desta caminhada, depois destas estações, queremos proclamar:

T: Ele é a nossa paz: de dois povos fez um só! (Ef 2, 14a)

D: A Cruz do Senhor nos convida a colocar de lado as diferenças e a buscar tecer, juntos, um caminho de fraternidade e diálogo. A Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano reflete justamente isto: fraternidade e diálogo são, para nós cristãos, um compromisso de amor. Rezemos com Jesus:

T: “Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. Que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17, 21).

D: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

D: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

T: Graças a Deus!

Canto: *Vitória, tu reinarás! / Ó Cruz, tu nos salvarás! (bis). / Brilhando sobre o mundo, / que vive sem tua luz, / Tu és um sol fecundo / de amor e de paz, ó Cruz! // Vitória...*



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



CENTENÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE BH

**será marcado por celebrações
históricas e ações solidárias**

*Acompanhe a programação
de abertura do Ano Jubilar Centenário
a partir de 11 de fevereiro*

***Vamos juntos participar
deste momento especial***

www.arquidiocesebh.org.br